



PROPOSTA PARA ADOÇÃO DE MÉTRICAS ALTERNATIVAS NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

Bruna Carla Muniz Cajé¹

¹Doutoranda pelo programa de pós-graduação em Ciência de Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e Bibliotecária da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, orcid.org/0000-0002-5274-7697, brunacaje@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O resultado da adoção de métricas alternativas para as teses e dissertações possibilitaria que as mesmas fosse utilizadas para a avaliação das ciências tal qual os periódicos são utilizados atualmente, e atribuiria a elas a mesma importância que hoje é atribuída ao periódico, deixando de ser consideradas apenas como um dos critérios a se cumprir para a obtenção de título de mestre e/ou doutor e para a avaliação dos programas de pós-graduação. O uso de métricas alternativas possibilitaria ter uma visão ampla do uso dessa literatura e possibilitaria valorizar essa literatura, ainda tida como literatura cinzenta e normalmente pouco estudada e debatida no Brasil, se um levantamento bibliográfico for realizado será percebido que a literatura atual apresenta poucos estudos sobre o assunto, mostrando a importância da valorização das teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação brasileiros.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como proposta a adoção de métricas alternativas, também conhecidas como altmetrias, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) para o monitoramento do acesso, propagação e possível uso das teses e dissertações produzidas como resultado dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de um agregador de dados altmétricos a exemplo do Altmetric, Dimensions e Plum Analytics, na BDTD, seguindo o modelo dos agregadores adotados nos repositórios, e a atribuição às teses e dissertações de identificadores persistentes, como os normalmente atribuídos aos periódicos científicos, como o DOI, handle ou outros, o que possibilitaria uma ampla visão sobre o alcance e uso desses trabalhos acadêmicos, não apenas as citações a esses trabalhos, mas dados de acesso e download, assim como todo o engajamento e influência dos resultados da pesquisa em meios de informação fora do ambiente acadêmico, como: sites de notícias, blogs e redes sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria do R. G. (2000). *Literatura cinzenta: teoria e prática*. São Luiz, MA : Edições Universidade Federal do Maranhão.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2006, dezembro). *Portaria n. 13*. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Recuperado em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_013_2006.pdf>.

CAMPELLO, Bernadete S. (2000). Teses e Dissertações. In CAMPELLO, Bernadete S.; CEDON, Beatriz V.; KREMER, Janete M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte, MG : Editora da Universidade Federal de Minas Gerais.

IBICT. (2019). *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: a BDTD*. Recuperado em: <<http://btdt.ibict.br/pt/a-btdt.html>>.

GÓVEA, Fabio C. (2013). Altmetria: métricas de produção científica para além da citação. *Liinc em revista*, v. 9, n. 1. DOI: 10.18617/liinc.v9i1.569

SOUZA, Iara, V. P. de. (2015). Altmetria ou métricas alternativas: conceitos e principais características. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, v. 4, n. 2. DOI: 10.5380/atoz.v4i2.44554